



A Santa Sé

SANTA MISSA PARA A GERDARMARIA DO VATICANO

HOMILIA DO PAPA FRANCISCO

Capela do Governatorato
Sábado, 3 de Outubro de 2015

[Multimídia]

A primeira Leitura, tirada do livro do Apocalipse, tem início com uma palavra forte: «Explodiu uma guerra no Céu». E em seguida é descrita como a guerra final, a última guerra, a guerra do fim. É a guerra entre os anjos de Deus, guiados por são Miguel contra Satanás, a serpente antiga, o diabo. É a última e nela acaba tudo, permanecendo só a paz eterna do Senhor com todos os seus filhos que foram fiéis. Mas durante toda a história esta guerra é feita diariamente, *todos os dias*: no coração dos homens e das mulheres, nos corações dos cristãos e dos não-cristãos... É a guerra entre o bem e o mal na qual devemos escolher o que queremos, o bem ou o mal. Mas os métodos de guerra destes dois inimigos são totalmente opostos.

Na oração inicial, na Colecta, pedimos a graça de ser defendidos pelo Arcanjo Miguel contra as «ciladas» do demónio, do diabo. Este é um dos métodos do diabo, as *ciladas*. É um semeador de intrigas, das suas mãos nunca é lançada uma semente de vida, de unidade, sempre de intrigas, ciladas: é o seu método, semear intrigas. Rezemos ao Senhor para que nos proteja disto.

Outro método, outro modo de fazer a guerra, ouvimo-lo na primeira Leitura, Satanás que seduz: é um sedutor, semeia intrigas e é um sedutor, seduz com o fascínio demoníaco, leva-te a acreditar em tudo. Ele sabe vender com este fascínio, vende bem, mas no final paga mal! É o seu método. Pensemos na primeira vez que este senhor aparece no Evangelho, é num diálogo com Jesus, que estava a orar e jejuar no deserto por quarenta dias e já estava cansado e com fome. Satanás vem, movendo-se lentamente como uma serpente e faz algumas propostas a Jesus: «Se és Deus, o filho de Deus, e tens fome, transforma as pedras em pão»; «Se és o Filho de Deus, por que te cansas? Vem comigo ao terraço do templo e lança-te. Verão este milagre e sem

dificuldades serás reconhecido como o Filho de Deus»; o diabo tenta seduzi-lo e, no final, como não consegue, diz a última: «Falemos claro: dou-te todo o poder do mundo, mas tu adorarás a mim. Façamos este pacto».

Os três degraus do método da serpente antiga, do demónio. Primeiro, possuir coisas, neste caso o pão, as riquezas que te levam lentamente à corrupção, e isto não é uma fábula! Encontramos a corrupção em todos os lugares. Por poucas moedas muitas pessoas vendem a alma, a felicidade, a vida, vendem tudo. É o primeiro degrau: dinheiro e riquezas. Depois quando os obtém, sentem-se importantes, segundo degrau: a vaidade. O que o diabo disse a Jesus: «Vamos ao terraço do templo, lanças-te, dás o grande espectáculo!». Viver para a vaidade. O terceiro degrau: o poder, o orgulho, a soberba: «Dou-te todo o poder do mundo, serás tu a comandar».

Isto acontece também a nós, sempre, em certas situações: demasiado apegados às riquezas, sentimos prazer quando nos elogiam, como um pavão. Muitas pessoas tornam-se ridículas. A vaidade tornam-nas ridículas. Ou, quando têm poder, sentem-se Deus, e este é o grande pecado.

Esta é a nossa luta, por isso hoje peçamos ao Senhor que pela intercessão do Arcanjo Miguel sejamos defendidos das ciladas, do fascínio, das seduções dessa serpente antiga que se chama Satanás.

Vós que trabalhais, tendes um trabalho um pouco difícil, no qual sempre há contrastes e deveis pôr as coisas no devido lugar e evitar muitas vezes infracções ou delitos. Rezai muito para que o Senhor com a intercessão de São Miguel Arcanjo vos defenda de todas as tentações, de cada tentação de corrupção pelo dinheiro, pelas riquezas, de vaidade e de soberba. E quanto mais humilde, como Jesus, for o vosso serviço, mais fecundo e útil será para todos nós.

A humildade de Jesus. Como vemos a humildade de Jesus — e com isto termino para não prolongar demais — como vemos a humildade de Jesus? Se formos à narração da tentação de Jesus não encontramos nem sequer uma palavra sua. Jesus não responde com palavras próprias, mas com palavras da Escritura, nas três vezes. É isto que nos ensina: com o diabo não podemos dialogar, e ajuda-nos muito, quando vem a tentação: contigo não falo, só a Palavra do Senhor.

O Senhor nos ajude nesta luta de todos os dias, mas não por nós, é uma luta pelo serviço, porque sois homens e mulheres de serviço: à sociedade, aos outros, para fazer crescer a bondade no mundo.

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana